

174

	CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		<b>NOTAS TAQUIGRÁFICAS</b>
	<b>Data</b>	<b>Horário Início</b>	<b>Sessão/Reunião</b>
06   06   2012	15h21min	50ª SESSÃO ORDINÁRIA	1

**TERCEIRA SECRETARIA  
DIRETORIA LEGISLATIVA  
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO  
SETOR DE TAQUIGRAFIA  
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA  
2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 6ª LEGISLATURA  
ATA CIRCUNSTANCIADA DA 50ª  
(QUINQUAGÉSIMA)  
SESSÃO ORDINÁRIA,  
DE 06 DE JUNHO DE 2012.**

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Está aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Convido a Deputada Celina Leão a secretariar os trabalhos da Mesa.

Dá-se início aos

Comunicados da Mesa.

Sobre a Mesa, Expediente que será lido pela Sra. Secretária.

(Leitura do Expediente.)

O PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – O Expediente lido vai à publicação.

Comunicado da Presidência:

“Eu gostaria de retificar o resultado proclamado na votação simbólica das moções e requerimentos na sessão ordinária de ontem, dia cinco de junho. As proposições votadas e lidas pelo Sr. Secretário tratam dos itens de nºs 94 a 98 da Ordem do Dia, e não dos itens de nºs 95 a 98 como registrado nas notas taquigráficas. Neste sentido, solicito aos setores de Ata e Súmula e Taquigrafia que procedam à retificação.”

Neste momento, suspendo os trabalhos da sessão ordinária para fazermos a reunião da Comissão Parlamentar de Inquérito.

Está suspensa a sessão.

(Suspensa às 15h23min, a sessão é reaberta às 15h59min.)

175

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		<b>NOTAS TAQUIGRÁFICAS</b>	
		<b>Data</b> 06   06   2012	<b>Horário Início</b> 15h21min	<b>Sessão/Reunião</b> 50ª SESSÃO ORDINÁRIA	<b>Página</b> 2

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Está reaberta a sessão.

Dá-se início ao

PEQUENO EXPEDIENTE.

Passa-se aos

Comunicados de Líderes.

Concedo a palavra à Deputada Celina Leão.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PSD. Como Líder. Sem revisão da oradora.) – Deputados e Deputadas, eu gostaria de deixar bem claro aqui que até no dia 13 eu vou cobrar a instalação da CPI. Os Parlamentares que não estão presentes, se têm alguma outra motivação para não estarem presentes, que fiquem ausentes também até o dia 13, porque até o dia 13, que é o prazo regimental, nós podemos aqui chamar a eleição da CPI.

O que me deixa indignada, Sr. Presidente, é a forma com que realmente tem sido conduzido esse processo. Nós sabemos aqui que nós não somos maioria. Oposição nunca foi maioria na Câmara Legislativa, mas nós nunca tivemos um governo tão fascista, tão repressor, a ponto de ameaçar os Parlamentares de entregar os cargos, de entregar os dossiês, se participarem dessa CPI.

Hoje, eu falava com um jornalista pela CBN, o jornalista Cláudio Humberto, e ele falava o seguinte: "Deputada, se não há o que esconder, se o próprio GDF foi arapongado, por que não abrir a CPI?" Essa indignação hoje não é só minha não, da Deputada Celina Leão, é de todos! Porque se a estratégia do Governo é criar antídoto para os arapongas que, patrocinados por ele, violaram sigilo da Oposição e das pessoas que não interessavam a eles para ter informações privilegiadas, ficou realmente muito ruim. A estratégia foi totalmente errada. Nós temos aí um araponga que ninguém sabe o nome, que violou trezentos sigilos. O Coronel Leão, de autor, réu confesso, vira agora vítima, diz-se arapongado, e nós não podemos investigar? E esta Casa aqui perde a função que é investigar? Porque as pessoas que vão investigar, se os Parlamentares investigarem serão tirados da base... É teste de fidelidade isso aqui?

Se esse Governador fosse inteligente, fosse um homem sério, ele falaria "instala e vamos prender esses arapongas e vamos tirar essa corja daqui". Se fosse um Governo sério. Se ele não tivesse o que esconder, ele apoiava essa CPI. Ele não botava o puxa-saco dele aqui para ficar falando que essa CPI é uma farsa, que hoje não está aqui, que fica muito bravo na televisão, mas aqui hoje ele não está para dar uma satisfação da farsa. Farsantes são eles, que estão montando um antídoto, mas quero falar nesta tarde aqui: eu ainda acredito no Ministério Público, tanto local quanto federal. E vai ter investigação dos dois porque não foi só Parlamentar local que foi violado, temos Parlamentares federais que também foram. E esta Casa vai ficar com vergonha quando começarem a chegar os resultados aqui, que vários de

176

	CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		<b>NOTAS TAQUIGRÁFICAS</b>
	Data	Horário Início	Sessão/Reunião
06   06   2012	15h21min	50ª SESSÃO ORDINÁRIA	Página 3

vocês foram violados nos sigilos, nas intimidades de vocês. E aí vocês vão pensar: "A Deputada Celina estava nos defendendo, a Deputada Celina estava defendendo a nossa instituição." Porque a partir do momento em que estamos sepultando nesta tarde essa CPI, estamos falando assim: "Pode arapongar à vontade que nós não vamos fazer nada, pode violar os sigilos, pode olhar, pode entrar nas contas e pode inclusive ir a público e assumir isso."

Eu acredito na Justiça, ela pode não chegar hoje, ela pode não chegar amanhã, mas ela vai chegar, Deputada Liliane. Ela irá chegar. Os arapongas talvez sejam a parte mais fraca dessa história. O pior dessa história, Deputada Liliane, são os mandantes, que lá no Palácio estão loucos, que estão cobrando de Deputado por Deputado fidelidade, parceria. Esconder o quê, Deputada Liliane? O que o GDF quer varrer para debaixo do tapete? O que nós não podemos saber?

E ainda quero falar mais: nós podemos ter perdido aqui esta batalha, mas nós não perdemos a guerra. Porque se essa CPI for instalada na Justiça, Deputada Liliane, eu tenho certeza de que três membros ela vai ter, três "membras": eu, V.Exa. e a Deputada Eliana Pedrosa. E com três já instala. E aí, Deputada Eliana, eu confio no nosso trabalho, de fazer um trabalho imparcial, um trabalho inclusive para prender quem está arapongando o Governador, o que é um erro. E se esse erro vem de hoje, de ontem, de anteontem, nós temos que varrer isso, Deputada. Nós não podemos legalizar isso no Distrito Federal, não.

Esta Câmara tem hora que nos dá vergonha. Lá em Goiás eles abriram a CPI da Montecarlo, aqui abriram CPMI, nós não temos coragem de dar uma satisfação, uma satisfação que seja para a sociedade? Quero ver como é que nós vamos nos reeleger em 2014. Será que o Agnelo vai dar conta de reeleger todo mundo? O que ele está pedindo para vocês são os mandatos de vocês, ou não dá para reparar? Um Governador que tem 10% de aceitação da população e tem a base inteira? Tem coisa que não dá para negociar, pessoal. Tem coisa que é inegociável.

Essa CPI não é contra o Governador, a não ser que ele seja o mandante. Se ele for o mandante, ele tem que estar com medo. E ele está morrendo de medo, está pressionando todo mundo. Fez reunião, chama bloco, chama Líder, ameaça tirar Administração! A que ponto nós chegamos! A que ponto nós chegamos! Eu acho que é um momento de reflexão para cada um de nós. Nós já tivemos várias CPIs aqui que foram enterradas, mas eu quero falar uma história, Deputada Liliane Roriz: nunca na história deste País se viu um Governo em que se fala tanto em democracia, em que se fala em trabalhadores, tanto em direitos iguais, em direitos de minoria, que quando assume o poder tem um choque de amnésia e se esquece de tudo. É o poder pelo poder, é o poder de pegar o grupo amigo, eliminar os inimigos e cortar inclusive os companheiros que eles acham que têm dúvida sobre a fidelidade.

Sr. Presidente, se fidelidade for ter que entregar o mandato para os outros... Até sei que V.Exa. tem sido perseguido porque foi até o final como instituição e publicou a CPI da Arapongagem, eu aqui quero agradecer a V.Exa porque não

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		177 <b>NOTAS TAQUIGRÁFICAS</b>	
		Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
06	06	2012	15h21min	50ª SESSÃO ORDINÁRIA	4

deixou esta Casa afundar, a instituição afundar junto com os desmandos do Governo, publicou. E muitos de nós que estamos aqui nesta tarde entendemos o jogo pesadíssimo que está por trás disso.

Agora, é triste. Tem dia que eu chego em casa e falo: “Meu Deus, será que estou no lugar errado? Será que não existe mais, será que vale a pena? Será que vale a pena você deixar marido, filho, acreditar que existe democracia, acreditar que as pessoas que fazem esse tipo de coisa são bandidos, vão ser punidos, que existe um Poder, que os Poderes são independentes? Será que os Poderes são independentes?”

É uma vergonha o que estamos vivendo nesta tarde! Uma vergonha para nós como Parlamentares! No Governo do Roriz foi instalada CPI, no Governo do Arruda foi instalada CPI. Este Governo é tão fascista que ele tem medo até de CPI. Talvez é porque os outros governos não tinham o que esconder ou se tinham o que esconder toparam o desafio de serem desmascarados, mas de serem tidos como governos democráticos.

É por isso, Deputada Lilliane Roriz, que o PT fica 12 anos sem voltar para o poder. E vai ficar novamente! E vai ficar novamente porque a população está indignada. A população até aceita um governo corrupto se ela tiver gestão, mas um governo ladrão, corrupto, que fecha hospital, que deixa professor de greve 52 dias, que persegue gente que inclusive é da base, que persegue pessoas que montam dossiês, que combina de fazer matéria denegrindo pessoas, que usa a máquina pública... Isso ainda vai dar um problema, viu, Deputada Lilliane Roriz. Anota: uso da máquina pública, inclusive da Polícia Civil, vai dar problema no Distrito Federal! E aí, quem perde não é o Governador que está lá, é a instituição. São os policiais que fizeram curso lá, que são sérios, e que há alguns que levam a instituição para o buraco.

Eu quero fazer um desabafo aqui nesta tarde. Tem dia que as pessoas acham que isso aqui é um teatro, mas o meu coração realmente fica pequeno, porque eu acreditava que os Parlamentares estariam aqui hoje. Eu nunca fiz cinco minutos de fama em cima de nenhum colega aqui. Eu acho isso podre. Porque é muito fácil você fiscalizar um Poder frágil como o Legislativo. Quero ver ter coragem de fiscalizar o Executivo, que tem um orçamento de R\$ 28 bilhões e vários interesses. Isso é dose. São para poucos.

Eu, realmente, tinha esperança. Mas até o dia 13 eu ainda tenho esperança. Vou ficar igual uma pentelha aqui, o tempo todo, enchendo o saco: vamos conduzir a eleição. Porque é até ridículo acabar aqui a questão da CPI e os Parlamentares descerem e fazerem a sessão como se nada tivesse acontecendo. É um tapa na cara da população do Distrito Federal! Tenha, pelo menos, vergonha na cara, fica lá até dia 13, não volta aqui no plenário até dia 13, porque eu vou cobrar todos os dias. Vou cobrar todos os dias até o dia 13.

178

	CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		<b>NOTAS TAQUIGRÁFICAS</b>	
	<b>Data</b>	<b>Horário Início</b>	<b>Sessão/Reunião</b>	<b>Página</b>
06   06   2012	15h21min	50ª SESSÃO ORDINÁRIA	5	

Espero, Deputada Eliana Pedrosa, que fique uma reflexão: se vale a pena mesmo entregar um mandato de mãos beijadas para o Governador Agnelo. E se esta Casa tivesse unidade de verdade, Deputada Eliana Pedrosa, de verdade, esta Casa teria saído com essa CPI com a assinatura de todos. Teria investigado, teria punido e teria dado exemplo. E a senhora hoje poderia dormir com mais tranquilidade, o Deputado Washington Mesquita, o Deputado Cláudio Abrantes, todos os Deputados que estão aqui, porque saberiam que estão seguros.

A Câmara foi muito criticada de ter comprado o guardião. Eu acho que é correto. Que segurança nós temos? Que segurança nós temos? O guardião não é para arapongar ninguém, não; o guardião é para nos dar segurança de que não estamos sendo arapongados. Como você exerce o seu mandato com tranquilidade nesse clima de terrorismo? Se vocês pegarem as fitas da Polícia Federal para escutar com calma – eu acho que há muitos Parlamentares que não tiveram tempo de estudar –, é de vomitar, é um nojo!

Eu só queria deixar a minha indignação aqui nesta tarde e pedir que V.Exas. reflitam. Quem sabe nós não possamos votar essa CPI de uma forma democrática, verdadeiramente, até dia 13!

Muito obrigada.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Obrigado.

Concedo a palavra ao Deputado Cláudio Abrantes. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Evandro Garla. (Pausa.)

Passa-se aos

Comunicados de Parlamentares.

Concedo a palavra ao Deputado Cláudio Abrantes. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Evandro Garla. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Eliana Pedrosa. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Washington Mesquita. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Liliane Roriz.

DEPUTADA LILIANE RORIZ (PSD. Para breve comunicação. Sem revisão da oradora.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, de fato, é de nos deixar perplexos todas as palavras que a Deputada Celina Leão disse aqui nesta tribuna. É uma profunda tristeza a falta de compromisso dos Deputados com a cidade.

Deputada Celina Leão, V.Exa. está de parabéns pelo seu pronunciamento. É desse tipo de pessoas que Brasília precisa, dessa coragem, dessa vontade política de querer mostrar que as coisas podem ser modificadas. Tenho muito orgulho de ser sua colega.

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL		<b>NOTAS TAQUIGRÁFICAS</b>	
		3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			
Data		Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
06	06	2012	15h21min	50ª SESSÃO ORDINÁRIA	6

Acredito que pairam sobre a cidade grandes dúvidas sobre muitas coisas. Isso é muito ruim. O clima da cidade fica muito ruim, Deputada Eliana Pedrosa. Por quê? Por que o nosso vice-governador, que foi investigado, não fala mais disso? Em uma reunião em Águas Claras, ele mesmo disse que foi muito oportuna a sua decisão, a sua ideia de trazer essa CPI, e agora se desfaz daquilo que disse?

Então, não fica desanimada, não, porque muitas coisas boas hão de acontecer no Distrito Federal, com pessoas de coragem como V.Exa., de coragem como a Deputada Eliana Pedrosa, de coragem como o Presidente Patrício, o Deputado Cláudio Abrantes e o Deputado Evandro Garla, que estão aqui hoje.

Mas eu venho a esta tribuna hoje também para dizer que acho que vocês todos vêm me acompanhando há algum tempo falando da questão do Estádio Nacional Mané Garrincha. Eu vou falar um pouquinho do que aconteceu, do porquê que se chegou a esta ideia, Sr. Presidente, de tirar o nome do Estádio Nacional Mané Garrincha.

Por volta de agosto do ano passado, fiz uma visita ao Presidente do Iphan, Dr. Alfredo Gastal. Lá tivemos uma conversa muito boa, uma conversa muito aberta, e ele me disse que havia duas coisas que o estavam incomodando muito e que Brasília podia perder o seu tombamento. Nessa conversa, ele me disse sobre a preocupação da construção do setor hoteleiro da 901 Norte, Sr. Presidente, e da questão de manter o nome do Mané Garrincha, uma vez que havia sido implodido. Saindo de lá, pedi para a minha assessoria que voltasse atrás na história do Distrito Federal para saber se isso poderia acontecer. A minha assessoria foi muito competente e disse que não teria como. Hoje, até o Deputado Dr. Michel me ligou agora e disse assim: "Há uma lei, uma emenda, dizendo que não podem mudar o nome". A surpresa quando cheguei aqui ontem à tarde foi que o Governador havia vetado o projeto da manutenção do nome Mané Garrincha, o que deixou todos nós perplexos. No mesmo instante o Deputado Cláudio Abrantes estava falando justamente do orgulho desta Casa ter aprovado, Sr. Presidente, a continuação do nome do Mané Garrincha. Fiquei muito triste. Comentei com V.Exa., comentei com vários colegas, inclusive na Casa houve um trâmite, passou por todas as comissões, inclusive pela Comissão de Constituição e Justiça. Foi uma vitória não minha, mas uma vitória nossa e da cidade.

Portanto, o Sr. Governador Agnelo é um homem, eu tenho para mim, que gosta muito mais de esporte do que da própria Medicina, porque ele pensa só no esporte – que é muito saudável, não é Sr. Presidente? Esporte é uma coisa muito boa e que todos devem colocar nas suas vidas, mas ele é médico. Portanto, eu gostaria de fazer um apelo a ele, que ele pensasse melhor na atitude que teve.

Assim, acredito na responsabilidade desta Casa – que vai colocar em pauta na próxima semana, minha Líder sabe muito bem disso, pois S.Exa. é encarregada disso – de derrubar esse veto do Governador. A imprensa toda me procurou hoje e ontem, acho que é um desejo da cidade inteira de que esse nome seja mantido.

180

	CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
	Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
06   06   2012	15h21min	50ª SESSÃO ORDINÁRIA	7	

Acho que está todo mundo interessado nisso, até os jornalistas que estão aqui presentes estão curiosos com esta minha fala hoje. Mas o fato é que temos esse projeto.

Hoje a minha filha me disse uma coisa: “Mãe, é a mesma coisa de alguém dar um presente e tomar de volta”. Mesmo que se tenha aumentado o tamanho, como alguém vai tirar o nome do Mané Garrincha, de um jogador que foi brilhante lá fora, aqui no Brasil, mundialmente ovacionado? Quando falamos em futebol no País, é uma coisa muito boa, que mexe com o coração de todo mundo.

Eu acho que todos nós temos a obrigação de entender que a nossa história, a nossa cidade não pode aceitar isso, que descaracteriza aquilo que tem de ser preservado. Isso não foi uma ideia só minha, foi uma ideia que surgiu do Presidente do Iphan, Dr. Alfredo Gastal. Eu gostaria que todos aqui presentes pensassem dessa forma, que o Estádio Mané Garrincha é do povo brasileiro e de Brasília.

Muito obrigada.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Obrigado, Deputada Liliâne Roriz.

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a sessão.

(Levanta-se a sessão às 16h28min.)